



# DOMINGO

SEMANARIO LITTERARIO E RECREATIVO

Pedactora e proprietaria — D. Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Vellasco.

As assignaturas para a Corte são de 23 por trimestre, 43 por semestre e 83 por anno. Para as províncias 53 por semestre e 103 por anno no escriptorio da redacção, rua do Príncipe dos Cajueiros n.º 266 sobrado.

## ESPELHO

Tendo lôs de publicar, no fim de Novembro corrente, em que se finda o 1.º anno de existencia do « Domingo », os nomes dos Srs. assinantes deste Semanario ; e ignorando os de algumas pessoas que o tem feito, rogamos aquellas que tam sido encarregadas de enciar assignaturas para elle, que se dignem de enviar-nos as listas, para por elles mesmas guiar-nos para aquelle fim ; pedind, mais a essas mesmas pessoas a maior brevidade possivel na rogrativa que ora fazemos.

**Segredos do Coração.** — Sob este título sahirão brevemente à luz em um nitido volume de 250 paginas, brochura francesa, as poesias impressas no *Domingo*, e outros periodicos litterarios da lavra das jovens e muito intelligentes Sras. D. Honorata Minervina Carneiro da Mendonça e D. Maria Leonilda Carneiro de Mendonça.

Na redacção do *Domingo*, rua do Príncipe dos Cajueiros n.º 266, e na typographia da *Lyra de Apollo*, rua da Alfândega n.º 183, aceitam-se assignaturas para esta obra, fructo dos juvenis e robustos talentos, por 5\$000 o volume, pagos no acto da entregn.

## O DOMINGO

Rio, 15 de Novembro de 1874.

E' da lavra da muita illustrada Sra. D. Joanna Noronha, este artigo que offerecemos como nosso :

### A mulher casada.

Venturosa ou infeliz, a mulher casada está collocada no centro desse triangulo formidavel, (seja-nos permitida a expressão) cujos angulos chamam-se — DEUS, DEVER, FAMILIA.

Venturosa em sua união, ella tem no seu companheiro o apoio, o arrimo, a consolação de todos os males e provações da vida, caminha então com paço firme, seguindo-se no braço do pai de seus filhos.

Deus, é o seu norte; o dever, a ocupação de todos

os instantes de sua vida; a familia, o centro de todas as suas affeções.

Infeliz no matrimonio, trava-se uma luta terrivel no seu coração.

Ciumes abrazadores, amarguras infinitas, dias de lagrimas, noites de insomnio, suppicio de todos os instantes, em que, para não succumbir, é preciso despedaçar o coração e arrancar vivo e palpitante o amor que se julgou abrigar por toda a vida!

Outras almas superiores, isoladas e trahidas, conservam em despeito de todos os desenganos, esse amor que nem a razão, nem a dor do sofrimento, poderiam arrancar.

E' nesses amores incontractaveis que se prova a sublimidade do sentimento, a excellencia do coração, a elevação da alma.

Quantos typos a estudar entre essa multidão de mulheres desencatadas! Quantos sacrificios consummados no silencio da consciencia! Quantas generosas resoluções! E quantos erros lamentaveis tambem?

Ah! não tende razão, vés outras que desertais de uma boa causa, que preferis o opprobrio ao martyrio, e as corbas irrisorias dos amores lascivos à singela aureola do martyr.

Que! na pratica dos deveres de mãe, na tranquillidade da consciencia, não achareis em consolo providencial?

Acreditais que desouvindo a razão e abafando a susceptibilidade da consciencia, renegando a Deus que vos chama por meio destas duas grandes vozes da alma, achareis uma felicidade impossivel?

Acreditais que calcando aos pés os vossos deve-

sereis respeitadas pelo amante a quem entregardes a vossa honra?

Engano!

O homem de honra que se sentir inclinado, por infelicidade sua, para uma mulher honesta, para uma honrada mãe de família, acreditai-me, esse homem de bem, com sacrifício seu, fugirá da mãe de família que não quer deshonra... e, se no delírio supremo de uma paixão invencível elle deixar escapar o seu segredo, e a mulher o aceitar, este só facto bastará para quebrar o ídolo e desestimar aquelle que deixou o seu posto elevado na ordem social, que atraíçoou o mais casto, o mais sublime, o mais santo de todos os amores da terra — o amor maternal.

Que respeito, que recompensa, que ventura pôde esperar para o futuro aquella que atraíçoou a confiança inocente de seus filhos, sobre cujas cabeças infantis, em vez do baptismo celeste de beijos e de lagrimas, ella derrama o opprobrio e a vergonha?

E se a morte ferisse um destes filhos condenados desde o berço à infamia por uma mãe criminosa, poderia essa mulher elevar seu coração a Deos e murmurar as preces religiosas, quando ella se esbulharia a si propria do direito de orar por seus filhos?

Éis o abyssmo da vergonha, o antro tenebroso onde a vaidade estolidia, o egoísmo brutal de alguns homens arrasta uma desgraçada mulher; e depois de despachá-la nello, passa e vai buscar novas victimas.

A lei escrita no Código Penal é terminante: — o roubo de dinheiro, tem uma pena; o ladrão da honra

alheia, pôde andar tranquillo, que a sociedade, se tem castigo, é só para a vítima.

JOANNA NOONAN.

## LITERATURA

### A VIRGEM DE VAN DICK

— Tudo está bom; Vós sois altivo, e nós grandes; mas todas estas horas dependem de condição: a rainha ve-se nomear por seu pintor quando houverdes ganhado o premio no concurso que está aberto para os discípulos de Roma: trata-se de uma cabeça de virgem.

— Sim, minha senhora; mas se a protecção da rainha depende d'essa condição, receio muito não alcançá-la.

— Como?

— Porque eu não ganharei o premio, respondeu Van Dick, com uma expressão de tristeza que repassou a alma de Dolly e que se manifestou no seu lindo semblante.

— E porque recusas essa honra! Não tendes fé?

— Não, minha senhora, mas é possível representar perfeitamente a do Salvador, se não tenho modello!

Pronunciando estas ultimas palavras, fitou os olhos em Dolly.

— Tenho procurado por toda a parte, porém de balde, esse rosto celeste. Onde achar essa inteira candura da alma que reflecte aos olhos! onde achar essa docura e essa espantosa bondade que revela em cada um de seus movimentos a irmã indulgente das mulheres?

Todas as raparigas levantarão os olhos para Van Dick, e acharam-no nobre e bello! E na realidade, no seu semblante resplandecia o genio.

— No entretanto tenho para mim, senhor pintores que não faltam modellos.

— Por sem duvida, mulheres que recebem salario e que são bellas! Mas nem uma só ha que arremede aquella decencia e aquella beleza que me surpreendeu! E toda via, ah! essa mulher, de quem eu careceria, é uma moça

vida, riquezas que vos procurarão a felicidade que se pode encontrar na minha posição.

— Hei de morrer cantora, respondeu com alívio a prima dona, e posso afirmar-vos que mil razões tinha para vos conceder o que me pedis... acrescentou ella sorrindo.

— Então está tudo arranjado! exclamou com resolução a dama, levantando-se da cadeira.

A actriz não pôde deixar de rir-se outra vez, e pensando confundir a sua substituta improvisada, perguntou-lhe se sabia o papel que pretendia representar.

A resposta que deu a dama desconhecida foi recorrer ao piano; e depois de tocar duas oitavas, principiar a cantar, como mestra, as passagens mais nataveis da opera que se havia de representar n'aquella noite.

Antonina, que havia um mez andava repetindo as arias da opera, não as houvera cantado melhor, e a dama tinha uma voz tão perfeita, que o amor proprio da actriz assustou-se.

— Mas, *Dijo Verd!* exclamou ella, que voz e que método! Como é que aprendestes um papel tão dificultoso?

## FOLHETIM

(3)

### UM DIA DE ENTRUDO EM MILÃO

A desconhecida pronunciou estas palavras com tal insígnia, que Antonina deixou de rir para admirá-la em silêncio...

— Senhora, disse ella depois de uma grande pausa, se eu não conhecesse as sensações que tanto aprecias, a maneira com que fallaes bastaria para m'as fazer comprehender. Confesso pois que vos escutei seriamente e que o passo que dais, fazendo-me muita honra, me provoca a vosso respeito a mais pronunciada sympathy. Mas devo dizer-vos que d'estes á vossa paixão o seu nome verdadeiro chamando-lhe loucura, e por mais singular que pareça a linguagem de razão na minha boca, duas palavras vos provarão que, desgraçadamente, é impossivel realizar-se o vosso sonho.

— Mas dizei-me se acaso esse impossivel provém de me recusares o que vos peço! exclamou repentinamente a dama. Eu vos ofereço, Antonina, por duas horas da vossa

nobre, que por certo não se prestaria a servir de modelo a um pobre artista.

Concluindo estas palavras, cravou os olhos scintilantes e animados sobre Dolly. Esta percebeu-o, e perturbou-se: toda, as mais companheiras surprenderam esse olhar, e todas com pesar seu, compreenderam que Dolly era a mulher de quem fallava o pintor.

A velha duqueza que não tinha percebido nada, perguntou-lhe:

—E quem é essa grande senhora?

—A propria Virgem, senhora.

Saudou-a todas, e enviendo a Dolly o ultimo adeus, disse a duqueza:

—Se eu ganhar o premio, ternareis a ver-me, minha senhora, senão deixarei a Inglaterra.

Van Dick tomou posse do palacio de Blaifford, situado em frente do palacio de S. James.

Era ali que devia fazer o seu quadro para o concurso, ao mesmo tempo que trabalhava nas pinturas a fresco da capella.

Pegou nos pinceis, e embriagado com a celeste figura da joven, procurou retratar a sua imagem. Mas a sensação tão util à arte quando o tempo a acalma, privava-o n'esse momento de poder prosseguir nos seus intentos. Era tamanha a commoção, que o impedia de exprimir a idéa que lhe dominava a alma!

(Continua)

## PARTE RECREATIVA

### Apanhados

O celebre medico holandez Boerhaave, que morreu em 1733, deixou por sua morte um livro, no qual affiançara que exporia os maiores segredos da medicina; aberto elle, acharão-se-lhe todas as folhas em branco, menos a do frontespicio, em que se liam estas unicas palavras: « Cabeça fresca, pés quentes, ventre desembaraçado, e rir dos médicos. »

—Bem vedes, replicou a desconhecida largando o piano dil-o-hei todo deste modo desde o principio até o fim, e juro-vos que por minha causa não ha de ir mal a representação desta noite.

Antonina não disse uma palavra, cuidava que estava sonhando.

Não sahia a actriz de sua admiração vendo que o entusiasmo do theatro levava a tal ponto uma senhora d'aquelle cathegoria, que não duvidava apresentar-se em cena, e até o solicitava com instancia. Estava muda, tomando tudo por um sonho, olhando attonita para a dama desconhecida, quando esta continuou deste modo:

—Ha tres annos que a opera Mascarada está annunciada; forte com a resolução que acabo de vos submeter tenho estudiado o vosso papel dez horas por dia. Encontrei para os córos, e mais passagens de muitas vozes, amadores que fizeram o obzequio de os cantar comigo, sem saberem qual era o meu fim; só me falta vestir o vosso vistuario para ocupar o vosso lugar sem a mais pequena diferença. Tenho prevenido tudo, e o meu piano está perfeito. Não foi sem motivo que escolhi o theatro de Milao, e a opera da Mascarada. Em primeiro lugar, esta cidade é a unica

Passando um dia certo sujeito junto a uma senhora que de formosa nada tinha, exclamou:

—Como é bella!...

Vira-se a dama, e vendo-o feissimo responde:

—Sinto muito não lhe poder dizer o mesmo.

—E mentir como eu, minha senhora, lhe replicou o outro.

### Pensamentos

Quando Cain matou Abel, disse Jehovah ao fraticida: —sê maldito e vagabundo sobre a terra; mas quem te matar, sete vezes castigado será. Veio depois Jesus Christo e disse: —Não matarás! Mas eis que a sociedade faz-se Deus, revoga o preceito de Deus, e diz: —mate-se em nome da lei!

Palavra de honra — locução familiar ao mentiroso, quando embarca a sua busca.

O orgulho do coração é o attributo dos honestos; o orgulho das modas é o dos tolos, o do nascimento e de classe, é muitas vezes o orgulho dos parvos.—*Ductos*.

Os homens de espirito e talento são os que mais se acombariam diante de senhoras; os patetas, os lèrpas, os atiradiços são por via de regra os mais festeiros e festejados na sociedade, umas vezes com a virtude christã da indulgência, outras com o rizo zombeteiro da ironia.—C. Branco

### A fitinha verde

Sinhá, eu tenho saudades  
Da fita cor de esperança,  
Que tinhas presa e pendente  
De tens cabellos na trança;

capital da Europa em que estou pela primeira vez, e na qual sou menos conhecida; depois a Mascarada é uma peça de entrudo, cujo papel principal é representado com uma mascara no rosto; só na ultima cena é que é necessário tiral-a por um minuto. Beim desgracada serei eu, se n'este minuto alguma das poucas pessoas que aqui conheço vier a saber quem sou. Quero porém expor-me a este perigo, e vou fiada na fortuna dos audazes. Pelo que vos diz respeito, se o empresario e o publico suspeitarem que foram enganados, desfarrar-vos-heis cantando melhor do que eu na segunda representação, e riremos ambas do publico e do empresario. Verdade é que tenho cabellos castanhos e vós os tendes pretos; olhos azuis, e os vossos pardos; mas estas pequenas diferenças desaparecem com a optica do theatro: somos além disso da mesma altura, e vereis que a explicarão tudo pelo prestígio do theatro. Fazem dizer tantas conusas a palavras campanudas que nada significam, e os curiosos da platéa enganam-se tanto com as illusões, que não pode haver inconveniente no plano.

(Continua)

Deverás tenho saudades  
Do mimo, que ora descrevo,  
Desse farol, que eu seguia  
Naquella noite de enlevo;

Vendo a travessa nos ares  
Voar de leve a faceira,  
Qual culbri ontro flores,  
Ou qual gentil feiticeira;

Vendo o lacinho mimoso,  
Que casto amor me teceu,  
De amor tornei-me captivo,  
Feliz captivo do céu!

Oh, que fitinha encantada,  
Como exalava perfumes,  
Quando passava voando  
Na salla plena de lumes!

Sinhá, que garbo não sinhas  
Com essa fita tão linda,  
Que julgo versgitar-se  
Nos teus cabellos ainda!

Por esse fragil encanto  
Senti meu peito abrasado,  
Como se fora um feitico  
Nos teus cabellos atado!

Hoje sinhá eu seria  
Do mundo o mais venturoso,  
Se n'outro baile te visse  
Com esse mimo garboso!

Sinhá, eu tenho saudades  
Da fita cor de esperança,  
Da qual em quanto for vivo  
Terei eterna lembrança!

### Stancias à B.....

Brilha um raio de luz nos teus olhares  
Que a mente mais obscura enche e domina...  
Raio de amor, scintilla peregrina  
Que os crâneos incendia!

Vaga na brisa que teu seio oscula  
Um aroma ideal, que a angustia acalma...  
Virgineo olor das rosas de ta'alma,  
—Thyltro de vida e crença!

E essa chamma real, e o mago effluvio  
Que santificam-te a formosa imagem,  
Tu queres que da campa na voragem  
Cedo desappareçam?...

E sembrio o sepulchro : —a eternidade  
E' noite, filha, que o luar não doura!  
E o verme insaciavel lá devora  
O coração do morto!

Criança amada! O' lyrio á medo aberto  
Nos desertos waninhos da existencia,  
Tu que exhalas o effluvio da innocencia  
Aos pés da — Mulher Forte.—

Ergue essa fronte que no pesar sombrêa  
E sé do amor a casta mariposa!  
Ha de em breve trazer-te nova idéa  
Da laranjeira a flor mysteriosa!

NARCIZA AMALIA.

### Charadas

Vai lá na patria dos Cezares . . . 1  
Ver se encontras a primeira . . . 1  
Se tópares com o Papa,  
Tira delle a derradeira . . . . 1

### CONCEITO

Ora vejam pois qua consa!  
Posso conter todo o mundo,  
No entanto, de uma caixa,  
Me accommodo bem no fundo!...

F. P. LISBOA.

Estou em tudo . . . . 1  
Tambem sou eu . . . . 1  
Agora me tem . . . . 1  
Ei-lo aqui!... Já leu?...

MANECO.

Tenho figura de canga . . . . 1  
Um irmão meu, é aleijado . . . . 1  
Moramos n'un quarteirao,  
Vinte cinco numerado.

### CONCRITO

Não tenho feições de canga,  
E nem irmão aleijado;  
Ando pelos tribunais  
Por levar-me o magistrado.

F. P. LISBOA.

A decifração das charadas do numero antecedente, é:  
a primeira, Passarinho e a segunda, Paixão.

Typ. da — Lyra de Apollo — rua da Alfandega n. 183.